

AVENÇA

A REGENERACÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria



Composição, impressão e Redacção na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense
FIGUEIRO DOS VINHOS

A NOSSA VICTORIA

Estamos já em 1940 o ano áureo das comemorações centenárias. Dentro de pouco tempo, todo o Portugal será uma festa grandiosíssima na sua esplendorosa beleza, no seu inegalável significado. Festejaremos oito séculos de vida autónoma e três dessa luta heroica, em que, defrontando um País fortemente superior soubemos expulsá-lo das nossas fronteiras, restaurando novamente a tão suspirada e gloriosa independência. Factos sem igual na história da Civilização, honra que engrinalda toda a nossa vida multi-secular eles serão, comemorados com a maior solenidade, revestirão na sua lembrança a maior transcendência.

Um outro facto, porém, há ainda a registar. A quasi dois anos da publicação da nota officiosa de Salazar, em que se comunicava a decisão de comemorar os centenários verifica-se que, mais uma vez, o Presidente do Conselho não faltou ao que prometeu, visto que estão realizadas já ou em absoluta via de realização, todas as obras anunciadas por Salazar, como as que seriam levadas a cabo para assinalar tão gloriosas datas.

Senão vejamos:

Salazar queria que o Brasil viesse à festa, não como convidado de honra, mas sim como pessoa da Família. A maneira como a Pátria irmã resolveu organizar toda a sua representação, excede toda a melhor es-

pectativa. O Brasil faz o máximo que podia fazer.

Salazar queria que se restaurasse o Castelo de S. Jorge, em homenagem ao Rei Conquistador, fundador da independência. E o Castelo de S. Jorge está quasi completamente restaurado. Queria que se erguesse em Vila Viçosa, um monumento a D. João IV; Francisco Franco, o nosso grande escultor, tem quasi completa a obra, de que foi incumbido. Queria que se concluíssem muitas obras já começadas que se começassem outras. E todo o País está cheio de melhoramentos, os maiores os mais importantes. Queria que se acabassem as obras do Palácio de Queluz e da Casa da Moeda e já estão realizados ambos os planos. Prosseguem com a maior actividade as obras da auto estrada, da remoção da Torre de Belem etc.

Enfim, já se fez ou está-se fazendo, tudo quanto Salazar disse que se faria, na nota officiosa, em que comunicou ao País as comemorações centenárias.

Mais uma vez, como sempre, Salazar não faltou ao prometido. Mas tal foi também possível, porque graças à acção do homem, que guia os destinos nacionais, nós podemos ser nesti Europa desavinda, neste Mundo em guerra, uma calma e produtiva zona de Paz. E' essa de resto, a nossa grande, a nossa incomparável e magnífica victoria.

Homenagem de Poortugaal a Portugal

Portugal deixou ao mundo largos e impercíveis vestígios. Ainda hoje, no Oriente, a palavra "português", é, em linguagem popular, sinónimo de "senhor".

Na própria Europa, a nossa expansão civilizadora ficou também brilhantemente assinalada. E' o caso, por exemplo, da pequena vila holandesa que recorda, com orgulho, dever à nossa influência o seu nome de Poortugaal. Ainda recentemente o manifestou em termos

bem significativos, na mensagem que o seu burgomestre enviou, acompanhando dois álbuns de fotografias da simpática localidade, aos Presidentes da República e do Conselho.

Os habitantes de Portugal vangloriam-se da origem do seu nome na mesma hora em que todos nos podemos orgulhar de ser portugueses.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Saneamento da Educação

O Ministério da Educação Nacional empenhou-se numa obra notável de reforma, que não é apenas reorganização de serviços, transformação de programas ou orientação técnica de ensino, porque transcende os acanhados limites da burocracia e da legislação. Com efeito, tem-se procurado criar nos diferentes sectores no vasto problema da educação uma mentalidade completamente nova, orientada no sentido de se realizar obra estável e moralizadora.

A esse espirito profundamente nacional, porque o cristianismo que o inspira faz parte integrante das melhores tradições do nosso povo, obedece — entre outras medidas já promulgadas — a recente portaria que proíbe os colégios particulares para ambos os sexos. Quem conhece bem o que se passava na grande maioria desses estabelecimentos, em que a diminuta capacidade de fiscalização e quasi nula capacidade de repressão (completamente independentes, na maior parte dos casos, da boa vontade e competência dos respectivos directores) não permitiam que os pais entregassem confiadamente os seus filhos ao Ensino Particular, aplaudirá certamente esta medida. Poderá prejudicar os interesses materiais de alguns, mas o seu elevado alcance moral e educativo não escapará a quem faça do ensino o alto conceito em que elle realmente deve estar.

O Instituto de Altos Estudos Militares

O «Diário do Governo» publicou recentemente um diploma criando o Instituto de Altos Estudos Militares, o qual visa a preparação dos altos comandos do Exército e dos officiaes destinados ao serviço do Corpo do Estado Maior.

Procura-se, com esta medida, tornar cada vez mais efficientes os quadros de officiaes, que são já hoje — mercê das últimas reformas militares firmadas por Salazar e da obra incansável da Escola Central de Officiaes — preenchidos por pessoas de grande brio profissional e marcada competência técnica.

A guerra actual trouxe, além de outros ensinamentos, a corroboração de que um Exército vale o que valerem os seus quadros, mais ainda que o armamento (que tem, evidentemente, grande importância) interessa ao Estadista preocupado com a organização de um Exército o problema da preparação dos officiaes. Assim o entendeu o Ministro da Guerra, prodigalizando todos os seus cuidados e dedicando toda a sua atenção ao recrutamento e instrução dos homens chamados para dirigir e comandar soldados. O Exército e a Nação saberão agradecer-lhe mais esse enorme serviço.

Factos & Noticias

137000\$00 para o Hospital

Pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedido o subsídio de 137.000\$00 para a conclusão das obras do novo hospital da Misericórdia.

Sem querer salientar o quanto representa este subsídio para a nossa terra, pois toda a gente, o bem compreende, devemos, no entanto, dizer que o Governo do Estado Novo, concorreu com elevada importância para esta obra. Resta agora, que o nosso concelho corresponda ao gesto do Governo.

Repovoamento dos rios

Por intermédio da nossa Câmara vai proceder-se ao repovoamento de trutas da R. Beira de Alge.

Já entraram em negociações para tal efeito, devendo o repovoamento fazer-se em Maio ou Junho próximo.

A ideia sendo levada a efeito como pensa a Câmara do nosso concelho, é sem dúvida um acto digno da nossa admiração, pois todos compreendem o quanto de útil representa o repovoamento da Ribeira de Alge, por aquela espécie, que como todos sabem, os venenos quasi têm extinguido, e que muita falta nos faz.

Com o repovoamento e uma regular fiscalização, dentro de dois anos, devemos ter muitas trutas naquela ribeira e também nalguns dos seus afluentes, o que para Figueiró, como terra de turismo, não é indiferente e representa mais um valor atractivo para aqueles que se dedicam a este desporto.

Dr. João da Silva Tendeiro

Tomou posse do lugar de médico-veterinário municipal o sr. dr. João Leal da Silva Tendeiro, na próxima passada semana.

O sr. dr. João Leal da Silva Tendeiro, apesar de novo, promete fazer um bom lugar, pois vem animado da melhor vontade, não lhe faltando faculdades de trabalho e inteligência, para bem se desempenhar da função de que foi investido.

Cumprimentamos o sr. dr. Tendeiro e ao mesmo tempo felicitamos a Câmara pela medida acertada que tomou, criando um lugar de médico-veterinário, cuja falta bastante se fazia sentir.

Dr. Fausto Serrano

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta vila, o sr. dr. Fausto Serrano, médico interino municipal em Pedrógão Grande e os srs. José Pires Coelho David, Padre José Ferreira e Manuel Rodrigues da qual a mesma vila.

Tribunal Judicial

Já se encontram definitivamente instalados no edificio dos Paços do Concelho, todos os serviços respeitantes ao Tribunal da nossa comarca.

O Tribunal fica esplendidamente instalado, com o que muito folgamos, não havendo talvez melhor por esse país além.

A Câmara do nosso concelho, não se poupou a esforços e despesas para instalar condignamente os serviços judiciais da comarca, ficando uma obra digna de ser vista, pois como dissemos, além de esplêndidas, são instalações confortáveis para todas as secções e bons e também confortáveis gabinetes para os ilustres Magistrados.

«A Regeneração» que acompanha todo o movimento progressivo da nossa comarca, cumprimenta os ilustres Magistrados e todo o pessoal da justiça pelas novas instalações.

Nestes cumprimentos desejamos também abrangar a edilidade da nossa Câmara, cujos esforços em bem instalar todas as repartições, são bem patentes e causam o orgulho de todos os munícipes dignos deste lindo rincão de que se chama-se: Cintra do nosso distrito.

Os nossos parabéns, a todos, e que a Câmara do nosso concelho, não desmereça do alto conceito em que é considerada, são os nossos votos.

Também muito em breve, ainda no corrente mês, serão ali instalados os serviços das Conservatórias do Registo Civil e Registo Predial.

Depois destas duas repartições ali instaladas ficam todos os serviços públicos no antigo edificio, cuja restauração, vai muito adiantada.

Atenção

Chamamos a atenção de todos os contribuintes para o pagamento das suas contribuições e licenças camarárias. Algumas há que além deste mês, já têm de ser pagas por meio de multa, o que não é indiferente para o contribuinte.

As contribuições que estão à cobrança voluntária são as seguintes:

Licenças de Comércio e Indústria; Licenças de Vendedores Ambulantes; Licenças para Caniões; Licenças para Veículos (isentos ou não isentos); Licenças de Caça; licenças de uso e porte de arma de caça e licenças de uso e porte de arma de defesa.

Em Janeiro e Fevereiro:

Imposto de prestação de trabalho e Taxas Militares.

Conheçamos a Vossa e Casa do Distrito de Leiria a Nossa Terra

(Conversando com as crianças de Figueiró dos Vinhos)

... Merendam? Pão e figos? Pão e uvas? ... É um bom alimento o pão e as passas. Cria-se cá? ... Há em volta e nos quintais da vila, nesta larga e fértil planície, nesta região, muitas figueiras? ... Deve ser isso, deve! Figueira, figueiral, figueira = Figueiró Das vinhas, dos vinhos! Sim, sim: Figueiró dos Vinhos. Assim se distingue a vossa terra de outras terras. Dos produtos, principais, tomou o nome. ... Não o contesto. Mas, parece não haver dúvida, das figueiras e dos vinhos lhe veio o nome: Figueiró dos Vinhos. A vossa terra é então sede de? ... Freguesia, de concelho e de comarca. ... Sim, meus meninos. Muito bem! ... Aguda, Arega Campêlo e Figueiró: quatro ao todo. ... Mas já teve mais, mais quatro: Avelar, Chão de Couce, Maças de D. Maria e Pousa-Flores, todas do bispado de Coimbra. ... Muitos concelhos formam? ... Um distrito. ... Muitos distritos (no continente, nas Ilhas Adjacentes, no Ultramar) formam? ... Quem é o chefe? ... Sim, meus meninos! Vejo que sabem disto. ... Desde 1910. ... Era uma monarquia constitucional, hereditária. ... E antes disso? ... E antes disso? ... E agora? ... Os portugueses governaram-se sempre por próprios ou foram algumas vezes governados por estrangeiros? ... A Espanha, em 1580,

Esta agremiação regionalista, que reúne os naturais do Distrito de Leiria, vai promover na sua sede a realização de um ciclo de conferencias a cargo de alguns ilustres leirienses, que ocupam posição de relevo no meio intelectual do país. A primeira destas conferencias intitulada «Passeio pelas minhas terras» tem lugar no próximo dia 25 de Janeiro sendo conferente o eminente homem de letras sr. dr. Afonso Lopes Vieira; seguindo-se nos dias 22 de Fevereiro e 14 de Março duas novas conferencias a primeira pelo ilustre escritor sr. dr. Joaquim Manso sob o titulo «Nazareth» e a segunda pelo ilustre jornalista sr. Adelino Mendes sob o titulo «Viagem á roda da minha aldeia» No mês de Maio próximo realisar-se-á tambem a Casa de Leiria uma exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes com trabalhos de artistas naturais de Distrito, que na pintura, escultura e outras manifestações de arte marcaram um lugar de alto relevo, sendo expostos, entre outros, quadro de Malhó e Josefa de Óbidos Durante esta exposição, que se mantém aberta pelo espaço de dez dias, terá lugar um novo ciclo de conferencias que a Casa de Leiria promove e em que serão conferentes mais alguns leirienses ilustres, que falarão das belezas e dos encantos do Distrito de Leiria e do valor dos seus homens, que nas letras, nas artes, nas ciencias e na poesia, tem dado ao País um brilhante concurso.

Entrou em Portugal; tomou o poder e dominou cá 60 anos, até 1640. No 1.º de Dezembro, desse ano, os portugueses mataram Miguel de Vasconcelos, secretário da duquesa de Mantua, e aclamaram D. João IV, rei de Portugal. ... Muito bem. Nesse caso, no próximo ano, festejar-se-á o 3.º Centenário dessa data gloriosa, não é verdade? ... Hávia vários condados, pertencentes ao reino de Leão e Castela, e ainda para o sul da península existiam e dominavam os moiros. ... Sabem o nome de algum desses condados, da Lusitana? ... Sim! Outros dizem que veio de Porto-Galo, povoação mais nova do que Cale ou Calen. Pertencia nesse tempo á Província da Galiza. A antiga Lusitania tinha outras provincias, ao tempo, todas dependentes de Leão e Castela. ... D. Fernando, rei de Leão e Castela, deu a seu filho D. Garcia, a Lusitania, em 1067, já com o nome de Portugal. ... Não foi a Lusitania, antes disso invadida e governada por outros povos? ... E agora? ... Os portugueses governaram-se sempre por próprios ou foram algumas vezes governados por estrangeiros? ... A Espanha, em 1580,

Edital

O Doutor Manuel Simões Barreiros, Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos: Faz publico que, a Matriz de Imposto de Resinagem relativa ao ano de 1939, se encontra em reclamação, pelo espaço de quinze dias a contar da data do presente Edital, conforme a deliberação tomada em Reunião Ordinária da Câmara Municipal deste Concelho, efectuado hoje. Todos os indivíduos ou entidades que o desejarem fazer, podem apresentar a sua reclamação dentro deste prazo, em todos os dias úteis, na Secretaria desta Câmara Municipal, das 11 às 17 horas. Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume. Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 17 de Janeiro de 1940. E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevo. O Presidente da Câmara a) Manuel Simões Barreiros

Colaboração de todos os portugueses nas festas de 1940

«OS COMERCIANTES:—chamando os artistas a colaborar com eles, deverão encenar graciosamente a produção nacional, transformando as suas montras nos pequenos palcos da cidade.

Despedida

Pediu-nos o sr. Albino dos Santos para, por este meio, apresentar as suas despedidas a todas as pessoas de suas relações, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente, como era seu desejo, por motivo de inesperadamente sair para a cidade de Santos Brasil, onde oferece o seu limitado préstimo.

J. Rodrigues de Oliveira

Médico da Casa do Povo

Doenças de Pulmões — Partos Clínica Geral Consultório e residência—Praça José Malhó.

dos, gascões, selingos, álanos, súvos, gólos, visigodos, romanos (os seus exércitos traziam voluntários de várias raças, de diferentes nações) cartagineses, finícios, túrdulos, galos, iberos, cantabros, celtas. ... E antes dos celtas? ... Muito bem. Estou admirado dos meninos já saberm tanto! Felicito-os; e também a seus professores e a seus pais. Eu, na vossa idade, sabia menos. (Continua) Dezembro, 1939

Domingues

PORTUGAL

Na Sociedade das Nações

O discurso do delegado de Portugal na Assembleia da S. D. N. provocou aplausos calorosos em todo o Mundo. Saliou-se a imprensa francesa. Nomes como Charles Maurras e Octave Subry apareceram a firmar artigos altamente lisonjeiros para o prestígio do nosso país e para a política externa de Salazar.

Grande repercussão obtiveram também as palavras proferidas pelo professor dr. Caeiro da Mata na S. D. N. quando ali, em 1937, se debateu o problema internacional da guerra civil espanhola. Nessa altura, porém, não foi da França, nem mesmo da Inglaterra, que surgiram as mais francas e ruidosas demonstrações de concordância absoluta.

Muito diferentemente sucedeu em 1934. Nessa altura, funcionava ainda o organismo genebrino em quasi toda a sua plenitude. Foi posta a admisão dos sovietes na S. D. N. e, contra ela, Portugal só viu a seu lado a Suíça e a Holanda. No entanto, como muito bem agora recordou o Professor dr. Caeiro da Mata, a voz do delegado português não fazia então mais do que «expressar o sentimento de milhões de seres humanos que acreditavam ainda no triunfo dos valores espirituais», desses valores que «a Russia comunista, adversário-tipo do cristianismo totalmente ignora.»

Com efeito, se outra tivesse sido a atitude das grandes nações em 1934 e nos anos imediatos, outra seria de certo a situação presente.

Se a voz de Portugal houvesse encontrado então o eco de unanimes aplausos que hoje encontra, talvez a Europa se não debatesse agora em guerra. Muito bem afirmou o ilustre representante do nosso país: «Para Portugal a atitude dos sovietes no conflito actual que eles mesmo provocaram não constitue uma surpresa nem uma decepção: é uma confirmação.»

De facto, os acontecimentos não fizeram senão justificar a orientação sempre seguida pelo Governo Português.

João Leal da Silva Tendeiro

Médico Veterinário Municipal

Clinica Geral Operações e Vacinações

Figueiró dos Vinhos

A diferença entre dois Centenários

Não deixa de ser interessante lembrar como foi comemorado, precisamente há um século, o II Centenário da Restauração da nossa independência. Segunda o relato do periódico mais bem informado daquela época, as comemorações revestiram-se de «uma pompa, grandezza e magnificência que há longos anos se não via em Lisboa», consistindo, porém, apenas, numa soleníssima festividade religiosa.

Cem anos depois, os portugueses não deixarão de dar, de igual modo, graças a Deus! Mas, simultaneamente evocarão a memória do restaurador e de todos os heróis que tornaram possível o renascimento da nossa inteira liberdade. Entre muitas outras comemorações, que tanto celebrarão 1140 como 1640, algumas haverão, e bem significativas, de particular homenagem aos grandes patriotas de há trezentos anos: a estátua de D. João IV, as obras no Palácio de Vila Viçosa, a aquisição do Palácio dos Almadas, ficarão atestando aos vindouros como os portugueses de hoje souberam exaltar tão gloriosa data.

Há um século, como agora, o povo vibraria de patriotismo. Então, porém, Portugal sangrava ainda da guerra civil. Hoje, graças a Salazar atinge com estas comemorações, o apogeu duma era de paz e prosperidade.

Montepio de Moçambique

(Associação de Socorros Mútuos)

EDITOS

Anuncia-se que perante a Comissão Administrativa deste Montepio, o sócio pensionista nº. 502 Francisco Simões natural de Figueiró dos Vinhos, requere que lhe seja permitido deixar de estabelecer pensão de sobrevivência, nos termos do art.º 175.º dos Estatutos aprovados por portaria nº. 3.705, de 22 de Março último alegando não ter qualquer dos herdeiros hábeis designados nos n.ºs 1.º, 2.º, 3.º e 4.º dos mesmos Estatutos (mulher divorciada com direito a alimentos, filhas não casadas, filhos menores, netos orfãos de pai e os pais).

Correm editos de sessenta dias a contar da segunda e última publicação, a fim-de que se houver algum que se julgue com direito a impugnar o requerido, venha deduzi-lo no indicado prazo, findo o qual será resolvida definitivamente a pretensão.

Repartição de Sócios e Pensionistas do Montepio de Moçambique em 22 de Dezembro de 1939.

O Gerente

E. de Medeiros,

Acabaram-se os cabelos brancos

- 1001 — Usando este produto os cabelos brancos voltam à sua primitiva cor!
- 1001 — Não é tintura, não contém nitrato de prata, não quima nem parte os cabelos.
- 1001 — Não mancha as mãos, a pele, não suja os cabelos nem travesseiros.
- 1001 — Destroi a caspa radicalmente.
- 1001 — Evita a queda do cabelo.
- 1001 — É perfumado e os seus resultados são garantidos.

1001

Uma vez usado jámais será substituído

1001

O seu grande consumo permite-nos vender cada frasco a 12\$50

1001

A venda nas Farmácias

4-4

Laboratório MINERVA—Coimbra

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Jlissos António da Conceição

Pombal :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Material de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO Cal hidráulica MACIEIRA 24-1

- Os melhores preços -

VENDE Madeira de castanho para construções, parreiras e latadas.
Ab. lto David dos Reis

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYZ

Rua da Palma—Lisboa

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS (partida)	6.45	COIMBRA (Partida)	16.35
Vila Nova	6.53	Pereiros	16.40
Alvaiázere	7.00	Portela do Gato	16.50
Barqueiro	7.20	Chão de Lamas	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	7.30	Podentes	17.20
Chão de Couce	7.40	Boiça	17.25
Pontão	8.00	Ponte do Espinhal	17.30
Tojeira	8.03	Venda das Figueiras	17.50
Venda das Figueiras	8.10	Tojeira	17.57
Ponte do Espinhal	8.30	Pontão	18.10
Boiça	8.35	Chão de Couce	18.20
Podentes	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	18.30
Chão de Lamas	8.50	Barqueiro	18.40
Portela do Gato	9.10	Alvaiázere	19.05
Pereiros	9.15	Vila Nova	19.12
COIMBRA (chegada)	9.30	CABAÇOS (chegada)	19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários,

24-20

A. J. ALVES & C.ª
Maças de D. Maria

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

Filiais—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Genveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e

Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

CAMISAS LIMPOPE
 MARCA REGISTRADA
 A única camisa com colarinho indeformável. A venda no Estabelecimento de **Gustavo Coelho Godet**, Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
Médico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Venda de propriedades

Vendem-se todas as pertencentes a António da Silva Neto, das Bairradas, onde são situadas, e que constam de: casas de habitação, com grande terra de sementeira de rega com muitas arvores de fruto, vinha e oliveiras. Outras terras, também de sementeira e com oliveiras; bem como outras com pinheiros e matos.

SEMPRE POR BOM CAMINHO

Só no **Gustavo Coelho Godet** em Figueiró dos Vinhos.

Sempre completo sortido em tecidos para a estação de verão, e de inverno, só no Gustavo v. ex.ª encontrarão os gostos desejados, pelo seu grande sortido.

Crepes da China, itamines, crepes de lã, nas cores preta, azul e castanho, sarja e poplines de lã, panos para lençol e paninho, cobertores de Vizela e outros, colchas de algodão, seda e damasco, completo sortido para casamento, chales de merino, chales de peluche, mantilhas e lenços de seda, veus, grinaldas e ramos de laranjeira, sapatos por medida nas cores dos vestidos, sempre um lindo sortido de meias.

Sempre novidades em camisas, a bela camisa Adão e Tóbo, gravatas anti-ruga e outras; peugas, chapéus para a cabeça e de chuva, sempre grande sortido; completo sortido para cintos de senhora.

Todo o freguês pode mandar uma simples criança, pois é a única casa **no género com um só preço e vendas a dinheiro.**

Algodão cru 12½ 1.ª e em cores.

GUSTAVO COELHO GODET

Figueiró dos Vinhos

PFAFF

A rainha das Máquinas de Costura, a melhor e mais silenciosa de todas que se vende em todo o mundo.

Cose, borda, faz ponto zig-zag, caseia e prega botões.

Vende-se a pronto e a prestações em **Figueiró dos Vinhos**, no estabelecimento de

Irolinda Nunes urado

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado

Castanheira de Pêra

Em PEDRÓGÃO GRANDE: tódas as segundas-feiras até ao meio dia

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Reabriu o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Preferam Sempre

PÃO DE LÓ DE FIGUEIRO DOS VINHOS

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Perús e leitões **VENDE—** José dos Santos Grana, com sapataria, vinhos e conservas. Largo de S. Sebastião.

